



# Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2020

**Federação Portuguesa de Centros de Formação  
Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência**

---

Telf. 239 493 212  
Telm. 925 142 209

Rua Coronel Júlio Veiga Simão,  
Edifício CTCV, 3º Piso,  
3025 – 307, Coimbra

[www.formem.org.pt](http://www.formem.org.pt)  
[formem.federacao@gmail.com](mailto:formem.federacao@gmail.com)

## Índice

Introdução	1
Eixos Estratégicos para 2020	4
Atividades por Eixo Estratégico	6
Orçamento Previsional para 2020	10
Orçamento Previsional por rúbrica	13
Resultado líquido previsional para 2020	15

A FORMEM foi fundada em 1991 com o objetivo de dar representatividade ao conjunto de entidades que desenvolvem programas de formação profissional e de apoio ao emprego de pessoas com deficiência. Desde essa data, e apesar das muitas dificuldades, consolidaram-se em praticamente todo o território nacional um conjunto de organizações que asseguram apoios às pessoas com deficiência e incapacidade.

A Missão da FORMEM foca-se na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência desenvolvendo, para tal, um conjunto de objetivos operacionais que vão desde a construção de políticas públicas, a capacitação de dirigentes e técnicos, ou a promoção e disseminação do conhecimento e boas práticas.

A 5 de dezembro de 2019, a FORMEM conta com 48 entidades associadas que desenvolvem a sua atividade em 14 distritos e nas duas regiões autónomas de Portugal:



## Introdução

---

O ano de 2020 promete ser um ano muito importante para o futuro da inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência e incapacidades (PCDI), dado que é a primeira vez, em muitos anos, que não só estamos a ser ouvidos como estamos a participar na elaboração de documentos importantes para a organização do modelo de apoios ao emprego e à formação das PCDI.

Os trabalhos em curso sobre o futuro da Formação Profissional e Emprego das PCDI, que envolvem o *Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)* e as federações representadas no *Fórum para a Integração Profissional*, são uma oportunidade única de deixarmos a nossa marca. No entanto, essa oportunidade constitui igualmente um enorme desafio.

As nossas organizações, como todas, tendem a acomodar-se ao que conhecem e aos modelos de funcionamento a que estão habituadas, mas o que está em discussão, embora no essencial assegure a continuidade, implica também algumas roturas com as ideias e as práticas dominantes.

As nossas organizações são muito diversas nas suas práticas e por isso o modelo que vier a ser delineado vai colocar maiores problemas a umas do que a outras. Todavia, neste processo a FORMEM procurará assegurar:

- Condições para que as organizações possam envolver-se no processo de abertura da Formação das PCDI às estruturas regulares.
- Novos ou simplificados modelos que permitam liberdade de ação e inovação.

- Condições adequadas para o bom funcionamento dos apoios e também para que as organizações possam ter uma estrutura financeira saudável.

Além desta intervenção técnico-política em 2020, não deixaremos de continuar a desenvolver as atividades já tradicionais, mas também a inovar.

Uma das preocupações centrais da Direção é a criação de laços e de mecanismos de partilha entre as associadas, tendo, para tal, desenvolvido diversas atividades nesse sentido.

Estes laços podem ser essenciais para a evolução metodológica, mas também podem ter grande valor económico. A título de exemplo, podemos referir os Grupos da Qualidade/*Benchmarking* e a Equipa Auditorias Internas que já permitiram que algumas organizações participantes estejam a renovar a certificação EQUASS sem pagarem consultores ou auditorias internas.

Uma questão problemática em 2019, e que caso não seja corrigida continuará a trazer grandes dificuldades nos próximos anos, relaciona-se com os diversos cortes que muitas entidades associadas sofreram nos reembolsos das despesas da formação (em alguns casos com valores muito elevados) por dificuldades em cumprirem com os requisitos da contratação pública – aos quais não há esperança realista de serem revertidos.

Relativamente à contratação pública, além das formações que já promovemos em anos anteriores, o que podemos fazer é pôr em contacto com associadas que não tiveram problemas com estes procedimentos e promover dinâmicas de aprendizagem entre pares.

Finalmente, gostaríamos de referir que o emprego continua a ser o elo fraco da nossa ação. Por muito que cada uma das organizações considere que está a fazer o melhor que pode e é capaz, trata-se uma

área em que o nosso melhor não tem sido suficiente para dar resposta cabal e atempada às necessidades. Para conferir mais visibilidade ao emprego e obter dados mais concretos iremos realizar, em 2020, um Encontro Nacional dos Trabalhadores em Emprego Apoiado (para pessoas com deficiência empregadas) substituindo o tradicional Encontro de Formandos ou a Feira Nacional de Emprego e Formação Profissional de PCDI.

## Eixos Estratégicos para 2020

As prioridades da FORMEM para o ano de 2020 assumem uma continuidade relativamente aos eixos estratégicos e objetivos operacionais desenvolvidos em 2019 e anos anteriores, a saber:

- A) Elaborar e influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades
- B) Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dirigentes
- C) Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional
- D) Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia
- E) Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação

A prossecução destes objetivos está, em grande parte, enquadrada no apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR), quer pelo *Programa Nacional de Financiamento a Projetos*, quer pelo *Apoio ao Funcionamento a Organizações Não-Governamentais das Pessoas com Deficiência (ONGPD)* de representação genérica e âmbito nacional. Todavia, devido às limitações regulamentares e interpretativas dos apoios suprarreferidos e oportunidades de parceria

estabelecidas, o desenvolvimento da aprendizagem e cooperação internacional serão enquadrados no financiamento do programa Erasmus+ e do *Fundo de Relações Bilaterais*.

Salientamos que para o desenvolvimento de diversas atividades as parcerias e apoios, formais e informais (municípios, associadas, ONGPDs, IPSS, etc...), são muitas vezes tão importantes como os apoios financeiros institucionais e permitem-nos promover uma ação realmente descentralizada.

No entanto, as receitas próprias da FORMEM – quotas das associadas (que se mantêm como das mais baixas que as entidades pagam para federações de natureza similar) e as inscrições nos eventos (com o duplo objetivo de os valorizar e contribuir para a sustentabilidade dos mesmos) – são cada vez mais decisivas para permitir o desenvolvimento de atividades mais complexas e atingir objetivos mais ambiciosos.



## **Atividades por eixo estratégico**

### **A. Elaborar e influenciar as políticas públicas nas áreas da Qualificação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades**

#### **Atividades:**

1. Participação ativa no *Fórum para a Integração Profissional* e articulação e dinamização da cooperação entre interlocutores institucionais e políticos;
2. Promover discussões descentralizadas sobre o Futuro da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência;
3. Contributo presencial e escrito nos debates públicos sobre as questões da formação e emprego das pessoas com deficiência;
4. Acompanhamento e participação proativa na elaboração do *Guia Organizativo* e nos grupos sobre o *Futuro da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidade* e para a *Adaptação de Referenciais Formativos*;
5. Participação em diferentes júris, nomeadamente na *Marca Entidade Empregadora Inclusiva*.

### **B. Potenciar as capacidades das associadas, dos seus técnicos e dirigentes**

#### **Atividades:**

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2020

1. Continuidade das *Reuniões da Qualidade* da FORMEM.  
Está previsto que em 2020 continuem em funcionamento 2 grupos: Norte e Sul, dedicados à discussão de diversos temas relacionados com a gestão da qualidade e partilha de boas-práticas;
2. Continuidade das visitas de auditorias internas por parte da *bolsa de Auditores da FORMEM*;
3. Continuidade do programa de formação de aplicadores da *Escala Pessoal de Resultados* – instrumento de medição da Qualidade de Vida;
4. Promoção de formação e encontros temáticos relevantes para técnicos e dirigentes;
5. Aprendizagem *in loco* do trabalho efetuado por entidades especializadas da Noruega, Liechtenstein ou Islândia.

**C. Contribuir para a produção e disseminação de conhecimento e boas-práticas na área da inclusão socioprofissional**

**Atividades:**

1. Publicar a *Escala de Intensidades de Apoios* em Portugal;
2. Realizar a 4ª edição da *Academia FORMEM*, uma semana de formação com diferentes temas e oradores;
3. Organizar e divulgar encontros temáticos dirigidos aos profissionais da área da deficiência;

4. Codesenvolver um enquadramento europeu para o acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior e cooperar na operacionalização de uma ferramenta informática acessível que facilite o recrutamento de pessoas com deficiência por parte de entidades públicas e privadas;
5. Promover o primeiro *Encontro Nacional de Trabalhadores em Emprego Apoiado* e recolher dados sobre a sua Qualidade de Vida.

**D. Aprofundar a intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil nacional e europeia**

**Atividades:**

1. Participação ativa nas reuniões promovidas pelas tutelas, com especial destaque às promovidas pelo INR e IEFP, mas também pela Segurança Social e pela Representação da Comissão Europeia em Portugal;
2. Aprofundamento do trabalho no âmbito da *Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego da Pessoa com Deficiência*;
3. Contributos presenciais e escritos em conferências e seminários relacionados com a reabilitação e inclusão socioprofissional;
4. Participação, a nível nacional e europeu, em fóruns e sessões da sociedade civil;

5. Estabelecer uma rede de parcerias internacionais tendo em vista o desenvolvimento de projetos transnacionais e potenciar a cooperação e aprendizagem recíproca.

### **E. Garantir a autonomia e sustentabilidade financeira da Federação**

#### **Atividades:**

1. Manter atualizado o pagamento de quotas;
2. Manter as despesas controladas, evitando o aumento de custos fixos;
3. Obtenção da adesão de novas associadas;
4. Garantir novas parcerias para algumas atividades de forma a partilhar custos e aumentar a abrangência;
5. Análise e implementação de melhorias, se necessário, ao sistema informático de faturação e quotização.

## Orçamento Previsional para 2020

Para o ano económico de 2020, o Orçamento Previsional da FORMEM apresenta, comparativamente à Demonstração de Resultados (DR) de 2018 e ao Orçamento Previsional (OP) de 2019, o seguinte:

Ano	DR - 2018	OP- 2019	OP- 2020
<b>Rendimentos</b>	95.903,27€	98 870,00€	122.381,77€
<b>Gastos</b>	92.539,70€	95 221,00€	119.320,57€
<b>Resultado Líquido</b>	3.363,57€	3.649,00€	3.061,20€

### Evolução prevista do OP 2019 para OP 2020

Designação	V. Absolutos	Percentagem
<b>Rendimentos</b>	+23.511,77€	+23,78%
<b>Gastos</b>	+24.099,57€	+25,31%

As principais fontes de receitas da FORMEM para 2020 continuarão a ser as quotas pagas pelas associadas, o apoio ao funcionamento como ONGPD de representação genérica de âmbito nacional por parte do INR e o cofinanciamento do INR a projetos candidatados. Todavia, haverá um acréscimo importante de receitas relativas a dois projetos internacionais: *Projeto HiLives* (financiado pelo Programa

Erasmus+) e as *Visitas in Loco* (cofinanciado pelo Fundo de Relações Bilaterais).

No respeitante às receitas sublinhamos, ainda, o aumento estável de receitas relacionadas com as inscrições em atividades e eventos promovidos pela Federação.

Relativamente às das despesas, prevê-se um aumento significativo de custos relacionados com as deslocações ao estrangeiro, despesas de alojamento e alimentação, intrinsecamente ligadas com os projetos e atividades a desenvolver em 2020.

Os custos com recursos humanos também deverão aumentar, devido às previsíveis necessidades administrativas e operacionais de desenvolver um maior número de projetos, e mais diversificados, no próximo ano civil.

Reforçamos que os projetos a candidatar ao cofinanciamento do INR e do Fundo de Relações Bilaterais terão em conta a sustentabilidade da Federação, usando como limites das despesas um cálculo efetuado a partir da receita previsível com quotas, parcerias e inscrições.

De referir, ainda, que no próximo ano a Federação irá desenvolver a sua ação através de financiamentos em modelos de custo real (INR) e de custos unitários (Erasmus+ e Fundo de Relações Bilaterais).

Por último, mencionar que este exercício de orçamento previsional (ver páginas seguintes para mais detalhe) reflete contabilisticamente os eixos, objetivos e projetos a desenvolver em 2020, usando como instrumentos balizadores para a previsão os balancetes e

demonstrações de resultados até setembro de 2019 e as contas aprovadas de 2018.

## Orçamento Previsional 2020 por rúbrica

<b>GASTOS</b>		
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Global</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>70.152,35 €</b>
<b>62.2</b>	<b>Serviços Especializados</b>	<b>11.765,26 €</b>
62.2.1	Trabalhos especializados	7.403,32 €
62.2.2	Publicidade e propaganda	1.150,00€
62.2.4	Honorários	3.200,33€
62.2.7	Serviços Bancários	11,61€
<b>62.3</b>	<b>Materiais</b>	<b>6.989,31 €</b>
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.347,31€
62.3.3	Material de Escritório	2.358,48€
62.3.8	Outros	1.283,52€
<b>62.4</b>	<b>Energia e fluidos</b>	<b>473,41€</b>
<b>62.5</b>	<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>40.340,00€</b>
62.5.1.1.1	Deslocação c/ viatura própria	9.905,09€
62.5.1.1.2	Despesas de alimentação	9.239,52€
62.5.1.1.3	Despesas de alojamento	10.815,35€
62.5.1.1.5	Deslocações ao Estrangeiro	8.730,00€
62.5.1.1.6	Portagens e estacionamento	292,08€



62.5.2	Transporte de pessoal	1.357,96€
<b>62.6</b>	<b>Serviços diversos</b>	<b>10.584,37 €</b>
62.6.1.1	Aluguer Espaço	7.728,00€
62.6.2.1.3	Correio	697,83€
62.6.2.2.1	Telefones	1.057,97€
62.6.2.3.1	Outras Comunicações	95,94€
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	470,01€
62.6.8.04	Produtos Alimentares	501,29€
62.6.8.08.3	Out. Serviços Outros (REI)	33,33€
<b>63</b>	<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>42.035,98€</b>
63.2	Remunerações do pessoal	33.655,00€
63.5	Encargos sobre remunerações	7.850,98€
63.6	Seguros de acidentes no trabalho	450,00€
63.8	Outros gastos com o pessoal	80,00€
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>7.132,24€</b>
	<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>119.320,57€</b>

<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>Conta</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Global</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>33.765,60 €</b>
72.1.1	Quotas de associados	24.000,00 €
72.1.(...)	Inscrições em eventos	9.765,60 €
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos</b>	<b>88.616,17 €</b>
<b>78.8.1</b>	Outros rendimentos e ganhos	210,00€
<b>78.8.6</b>	Apoio ao funcionamento	42.580,94€
	Projetos INR	26.450,00€
	Erasmus+	10.924,40€
	Fundo Relações Bilaterais	8.390,00 €
<b>79</b>	Juros	60,83€
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>122.381,77 €</b>

<b>Total Rendimentos</b>	<b>122.381,77 €</b>
<b>Total Gastos</b>	<b>119.320,57€</b>
<b>Resultado</b>	<b>3.061,20€</b>

**Resultado líquido previsional**

**3.061,20€**

Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano de 2020

## **Investimentos previstos**

Não estão previstos investimentos para o ano de 2020.

A Direção da FORMEM,

Mário Pereira

Ana Moreira

António Ribeiro

Ana Bernardo

Patrícia Madeira